Aprendizado de Máquina em Linguagem Natural

Beatriz Albiero

https://www.linkedin.com/in/beatriz-albiero-765953a5/

Felipe Salvatore

https://felipessalvatore.github.io/

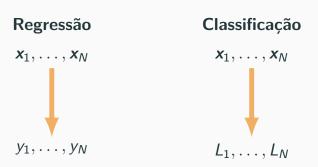
November 21, 2017

USP:University of São Paulo

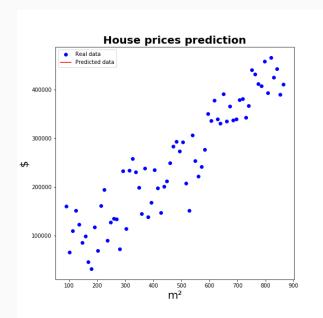
Conceitos básicos

Introdução a aprendizado de máquina

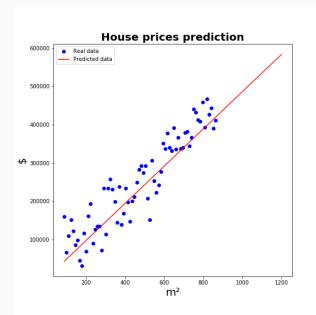
Um algoritimo de aprendizado de máquina é um algoritmo que é capaz de usar dados para realizar uma tarefa



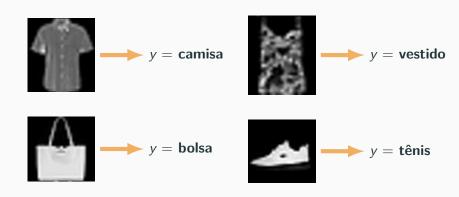
Regressão



Regressão



Classificação: Fashion MNIST [6]



4

Aprendizado por redes neurais

O que sabemos sobre o cérebro:

- neurônios em rede
- neurônios emitem sinais elétricos (disparam)
- dendritos e axônios



imagem retirada de [1]

Aprendizado por Redes Neurais

Traduzindo para o modelo de redes neurais artificiais:

• Energia recebida: Inputs

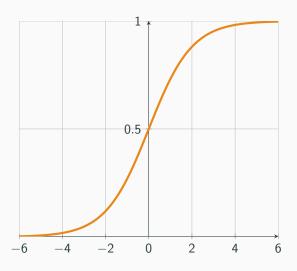
• Energia enviada: Output

• Força entre uma conexão e outra: Peso (θ)

Carga mínima: Threshold

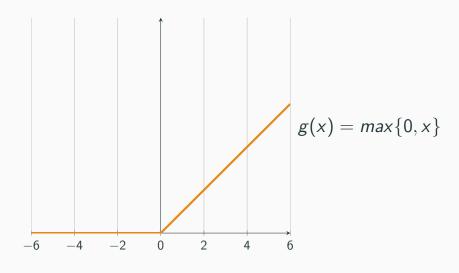
 Uma função que recebe um input e emite um output mas leva em consideração um threshold mínimo: Função de ativação

Função de ativação: função sigmoide

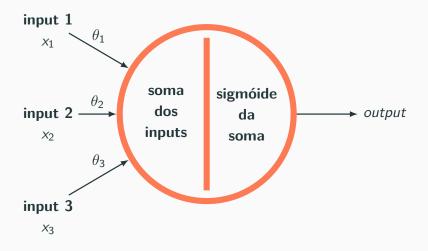


$$\sigma(x) = \frac{1}{1 + e^{-x}}$$

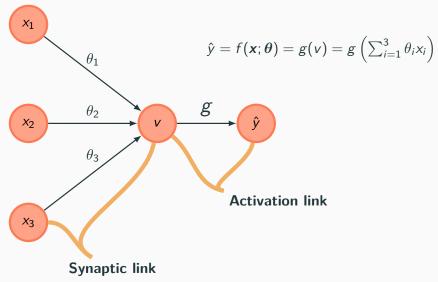
função de ativação: ReLU (Rectified Linear Unit)



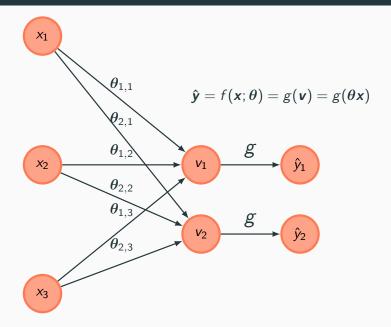
Perceptron



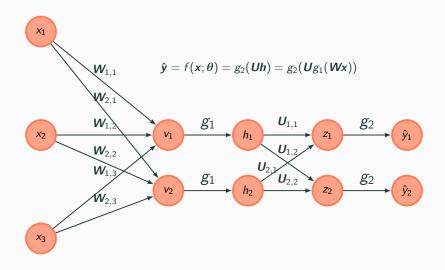
Perceptron



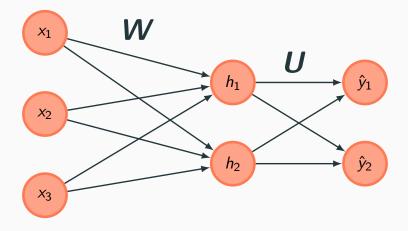
Multi layer perceptron – Feedforward neural network



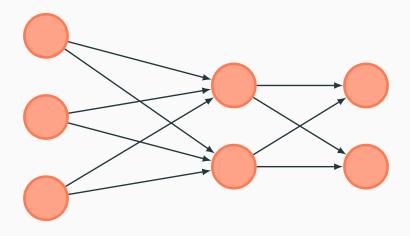
Multi layer perceptron – Feedforward neural network



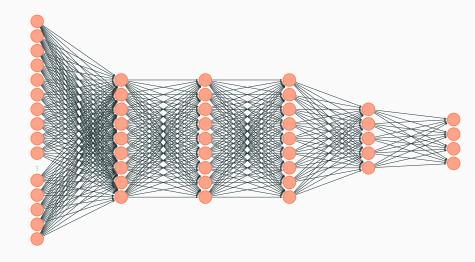
Multi layer perceptron – Feedforward neural network



Multi layer perceptron - Feedforward neural network



Deep feedforward network



Features

Features são características ou traços do objeto do aprendizado.

Features

Features são características ou traços do objeto do aprendizado.

O aprendizado irá acontecer a partir do **reconhecimento de padrões** entre **features**.

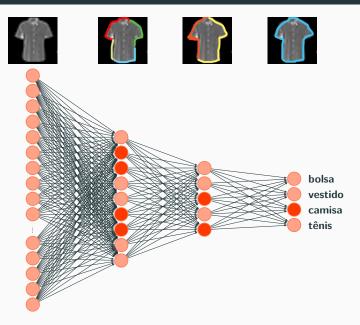
Features

Features são características ou traços do objeto do aprendizado.

O aprendizado irá acontecer a partir do **reconhecimento de padrões** entre **features**.

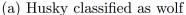
Treinaremos o modelo a **ativar as mesmas unidades simultaneamente** quando diante de um **determinado padrão**.

Classificação de imagens



Classificação de imagens





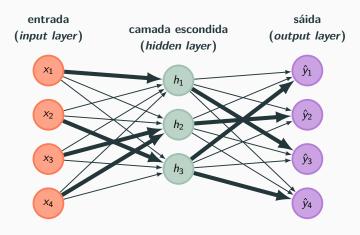


(b) Explanation

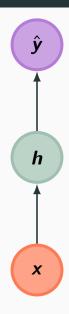
Figure 11: Raw data and explanation of a bad model's prediction in the "Husky vs Wolf" task.

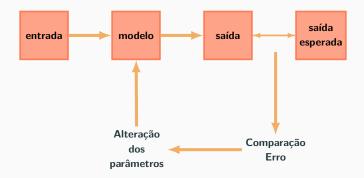
imagem retirada de [5]

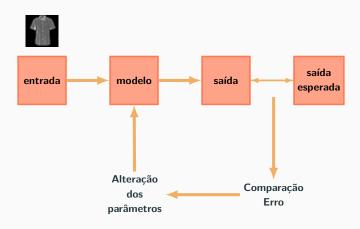
Feedforward neural network (rede neural)

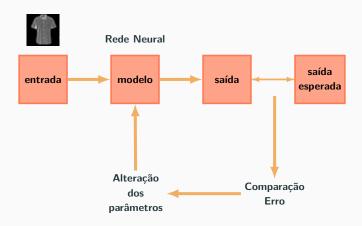


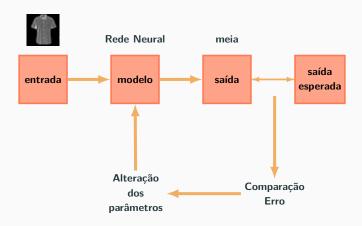
Versão resumida de uma rede neural

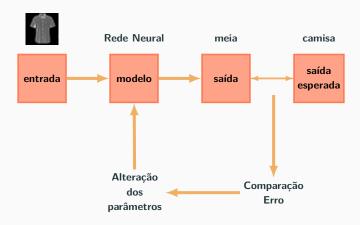


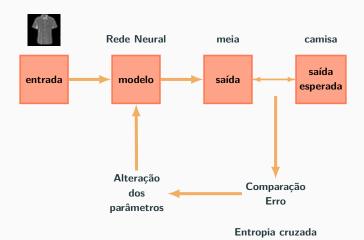


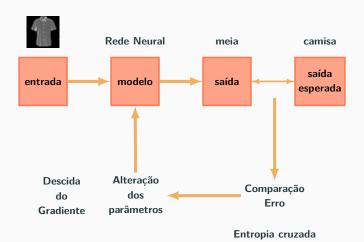




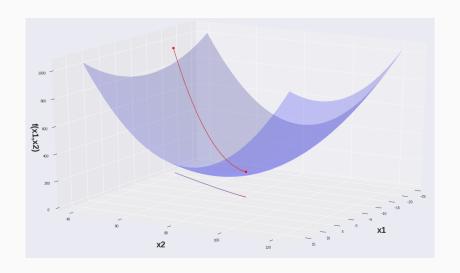








Descida do gradiente



Aprendizado de máquina em

linguística

On Learning the Past Tenses of English Verbs

Problema:

• Aprendizado dos verbos "irregulares" no passado do inglês

On Learning the Past Tenses of English Verbs

Problema:

- Aprendizado dos verbos "irregulares" no passado do inglês
- Famílias de verbos irregulares:

On Learning the Past Tenses of English Verbs

Problema:

- Aprendizado dos verbos "irregulares" no passado do inglês
- Famílias de verbos irregulares:
 - "blow-blew, grow-grew, know-knew, throw-threw"
 - "bind-bound, find-found, grind-ground, wind-wound"
 - "drink-drank, shrink-shrank, sink-sank, stink-stank"

Problema:

- Aprendizado dos verbos "irregulares" no passado do inglês
- Famílias de verbos irregulares:
 - "blow-blew, grow-grew, know-knew, throw-threw"
 - "bind-bound, find-found, grind-ground, wind-wound"
 - "drink-drank, shrink-shrank, sink-sank, stink-stank"
- Chomsky vs Rumelhart e McClelland

Problema:

- Aprendizado dos verbos "irregulares" no passado do inglês
- Famílias de verbos irregulares:
 - "blow-blew, grow-grew, know-knew, throw-threw"
 - "bind-bound, find-found, grind-ground, wind-wound"
 - "drink-drank, shrink-shrank, sink-sank, stink-stank"
- Chomsky vs Rumelhart e McClelland
- Regras (Racionalismo) vs Analogias (Conexionismo)

Exemplo de entrada x e saída y:

$$(x^{(1)}, y^{(1)}) = (\text{begin, began}).$$

 $(x^{(2)}, y^{(2)}) = (\text{love, loved})$
 $(x^{(3)}, y^{(3)}) = (\text{drink, drank})$
 $(x^{(4)}, y^{(4)}) = (\text{hate, hated})$
 $(x^{(5)}, y^{(5)}) = (\text{grow, grew})$
 $(x^{(6)}, y^{(6)}) = (\text{bind, bound})$
 $(x^{(7)}, y^{(7)}) = (\text{hit, hit})$
...

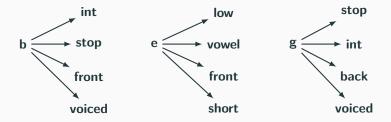
 ${\it x}$ será uma combinação de traços (features) fonológicos.

Table 1: Categorização de Fonemas em 4 dimensões simples

		Place					
		Front		Middle		Back	
		V/L	U/S	V/L	U/S	V/L	U/S
Int.	Stop	b	р	d	t	g	k
	Nasal	m	-	n	-	N	-
Cont	Fric	v/D	f/T	Z	S	Z/j	S/C
	Liq/SV	w/l	-	r	-	У	h
Vowel	High	Е	i	0	^	U	u
	Low	А	е	I	a/α	W	0

Explicando as features

Exemplo: begin (bEgiN)



Wickelfeatures

Wickelfeatures: Trigramas de features

Exemplo: begin

beg

egi

gin

Wickelfeatures

Wickelfeatures: Trigramas de features

Exemplo: begin

beg egi gin

int, low, int
int, vowel, int
int, front, int
int, short, int
stop, low, stop
stop, vowel, stop
stop, front, stop
stop, short, stop

:

voiced, front, voiced
voiced, short, voiced

Wickelfeatures

Wickelfeatures: Trigramas de features

Exemplo: begin

beg egi gin

int, low, int
int, vowel, int
int, front, int
int, short, int
stop, low, stop
stop, vowel, stop
stop, front, stop
stop, short, stop

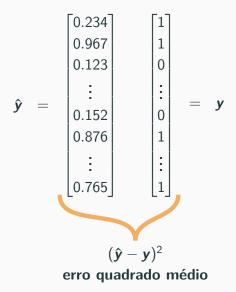
voiced, front, voiced
voiced, short, voiced

short, voiced, short

[int, . . .]

```
int, vowel, int
            int, vowel, cont
             int, vowel, vowel
            low, int, low
short, voiced, short
```

$$\hat{\boldsymbol{y}} = \begin{bmatrix} 0.234 \\ 0.967 \\ 0.123 \\ \vdots \\ 0.152 \\ 0.876 \\ \vdots \\ 0.765 \end{bmatrix} \quad \begin{array}{l} \text{int, vowel, int} \\ \text{int, vowel, cont} \\ \text{int, vowel, vowel} \\ \text{int, vowel, vowel} \\ \text{int, vowel, vowel} \\ \text{int, vowel, int, high} \\ \text{low, int, high} \\ \text{low, int, low} \\ \vdots \\ \text{short, voiced, short} \\ \end{array}$$



Resultados (PROS):

 Identificou padrões corretamente entre todos os 420 verbos do treinamento;

- Identificou padrões corretamente entre todos os 420 verbos do treinamento;
- Taxa de acerto de 92% para verbos regulares ausentes no treinamento;

- Identificou padrões corretamente entre todos os 420 verbos do treinamento;
- Taxa de acerto de 92% para verbos regulares ausentes no treinamento;
- Taxa de acerto de 84% para verbos irregulares ausentes no treinamento;

- Identificou padrões corretamente entre todos os 420 verbos do treinamento;
- Taxa de acerto de 92% para verbos regulares ausentes no treinamento;
- Taxa de acerto de 84% para verbos irregulares ausentes no treinamento;
- U-shaped Development

 $Resultados \ (CONS):$

Resultados (CONS):

 Falha ao tentar fazer predições com palavras que compartilham muitas features em comum;

Exemplo: "algalgal" - Oykangand

Resultados (CONS):

 Falha ao tentar fazer predições com palavras que compartilham muitas features em comum;

Exemplo: "algalgal" - Oykangand

• Problemas como uma teoria da mente

```
"Wug Test";Exemplos: "poguir", "redir", "atover"
```

- "Wug Test";Exemplos: "poguir", "redir", "atover"
- Adaptar a rede para a língua portuguesa

- "Wug Test";Exemplos: "poguir", "redir", "atover"
- Adaptar a rede para a língua portuguesa
- Melhorar o desempenho da rede

Modelos de linguagem e redes

recorrentes

Definition

Nos chamamos de modelo de linguagem uma distribuição de probabildiade sobre uma sequencia de tokens em uma lingua natural.

$$P(x_1, x_2, x_3, x_4) = p$$

Usamos esse modelo em:

- reconhecimento de fala
- tradução automática
- text auto-completion
- correção de texto
- resposta automatizada
- sumarização

Revisão de probabilidade

Probabilidade condicional

$$P(A|B) = \frac{P(A,B)}{P(B)}$$

Independência

$$P(A|B) = P(A)$$

• Regra da cadeia

$$P(A, B, C) = P(A)P(B|A)P(C|A, B)$$

Como calculamos essas probabilidades?

Regra da cadeia:

$$P(x_1, x_2, x_3, x_4) = P(x_1)P(x_2|x_1)P(x_3|x_1x_2)P(x_4|x_1x_2x_3)$$

Para simplificação fazemos uma **suposição de Markov**, i.e., para um n específico assumimos certas independências, assim cada palavra depende apenas das últimas n-1 palavras:

$$P(x_1,\ldots,x_T) = \prod_{t=1}^T P(x_t|x_1,\ldots,x_{t-1}) = \prod_{t=1}^T P(x_t|x_{t-(n+1)},\ldots,x_{t-1})$$

Modelos baseados em estatísticas de *n*-gramas

A escolha de *n* leva a modelos diferentes.

Modelo de unigrama (n = 1):

$$P_{uni}(x_1, x_2, x_3, x_4) = P(x_1)P(x_2)P(x_3)P(x_4)$$

em que $P(x_i) = count(x_i)$.

Modelo de bigrama (n = 2):

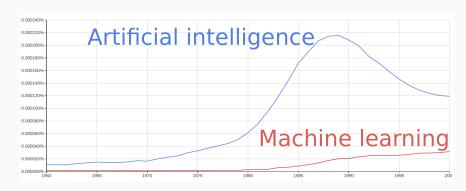
$$P_{bi}(x_1, x_2, x_3, x_4) = P(x_1)P(x_2|x_1)P(x_3|x_2)P(x_4|x_3)$$

em que

$$P(x_i|x_j) = \frac{count(x_i, x_j)}{count(x_j)}$$

Estatísticas de n-gramas

https://books.google.com/ngrams



Modelos baseados em estatísticas de *n*-gramas

- Quanto maior o *n* melhor a performance do modelo.
- Quanto maior o *n* maior o uso de memória!

"Using one machine with 140 GB RAM for 2.8 days, we built an unpruned model on 126 billion tokens."

Scalable Modified Kneser-Ney Language Model Estimation by Heafield et al.

Modelos de linguagem como predição de data sequencial

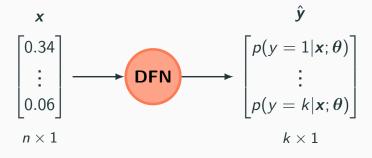
Em vez de usar uma abordagem que seja específica para o domínio da linguagem natural, podemos usar um modelo para predição de dados sequencias: **uma rede recorrente (RNN)**.

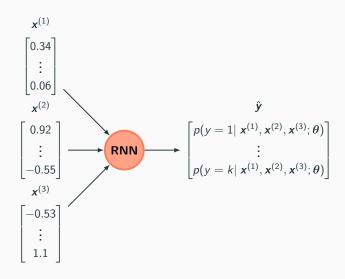
Nossa tarefa de aprendizado é estimar a distribuição de probabilidade

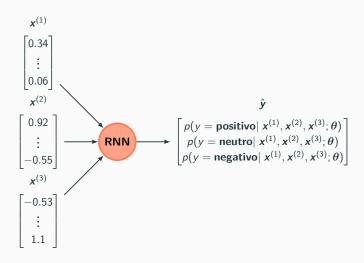
$$P(x_n = \mathsf{palavra}_{j^*} | x_1, \dots, x_{n-1})$$

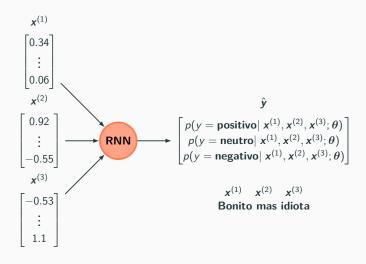
para qualquer (n-1) sequencia de palavras x_1, \ldots, x_{n-1} .

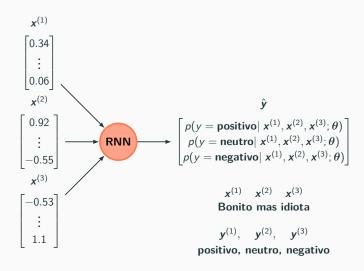
Classificação com uma deep feedforward network



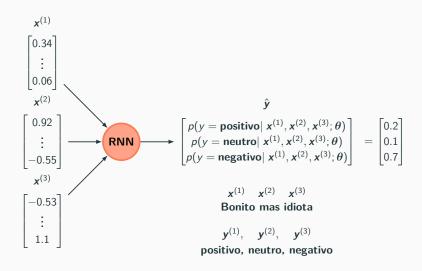




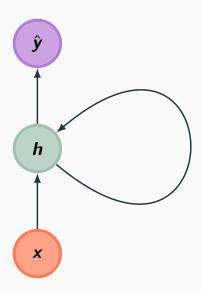




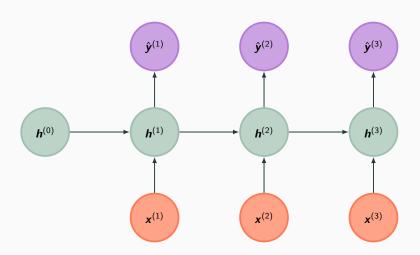
Classificação com uma RNN



RNNs



RNNs



Exemplo de um dataset

Nos separamos um corpus C com T tokens e vocabulário V.

Exemplo: Make Some Noise, the Beastie Boys.

Yes, here we go again, give you more, nothing lesser Back on the mic is the anti-depressor Ad-Rock, the pressure, yes, we need this The best is yet to come, and yes, believe this ...

- T = 378
- |V| = 186

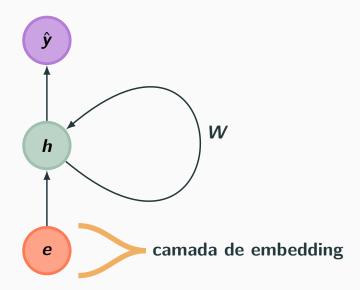
Exemplo de um dataset

O dataset é uma coleção de pares (x, y) em que x é uma palavra e y é a palavra imediatamente a direita. Por exemplo:

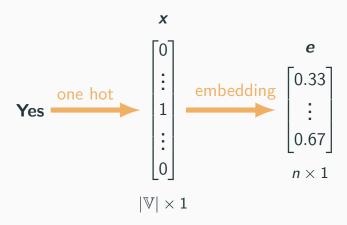
$$(x^{(1)}, y^{(1)}) = (\text{Yes, here}).$$

 $(x^{(2)}, y^{(2)}) = (\text{here, we})$
 $(x^{(3)}, y^{(3)}) = (\text{we, go})$
 $(x^{(4)}, y^{(4)}) = (\text{go, again})$
 $(x^{(5)}, y^{(5)}) = (\text{again, give})$
 $(x^{(6)}, y^{(6)}) = (\text{give, you})$
 $(x^{(7)}, y^{(7)}) = (\text{you, more})$

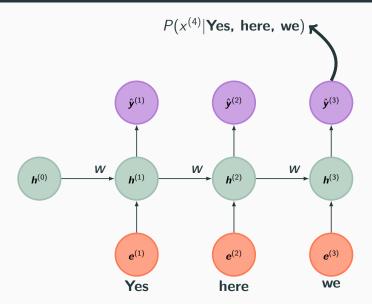
O modelo de linguagem com RNN



Word Embeddings



O modelo de linguagem com RNN



- Quando nos inicializamos W de modo que ||W|| < 1, os gradientes dos passos mais antigos vão sumir (vanishing problem).
- E quando $||\boldsymbol{W}|| > 1$, os gradientes dos passos mais antigos vão explodir (exploding problem).
- Como resultado os gradientes dos passos mais próximos ao passo final vão ter mais influência do que os passos mais distantes. Isso é ruim para capturar longas dependências.

- Quando nos inicializamos W de modo que ||W|| < 1, os gradientes dos passos mais antigos vão sumir (vanishing problem).
- E quando $||\boldsymbol{W}|| > 1$, os gradientes dos passos mais antigos vão explodir (exploding problem).
- Como resultado os gradientes dos passos mais próximos ao passo final vão ter mais influência do que os passos mais distantes. Isso é ruim para capturar longas dependências.

Eu fui morar na frança, com uma ______.

- Quando nos inicializamos W de modo que ||W|| < 1, os gradientes dos passos mais antigos vão sumir (vanishing problem).
- E quando $||\boldsymbol{W}|| > 1$, os gradientes dos passos mais antigos vão explodir (exploding problem).
- Como resultado os gradientes dos passos mais próximos ao passo final vão ter mais influência do que os passos mais distantes. Isso é ruim para capturar longas dependências.

Eu fui morar na frança, com uma _____. (francesa)

- Quando nos inicializamos W de modo que ||W|| < 1, os gradientes dos passos mais antigos vão sumir (vanishing problem).
- E quando $||\boldsymbol{W}|| > 1$, os gradientes dos passos mais antigos vão explodir (exploding problem).
- Como resultado os gradientes dos passos mais próximos ao passo final vão ter mais influência do que os passos mais distantes. Isso é ruim para capturar longas dependências.

Eu	fui	morar	na	frança,	com u	ma		(fran	cesa)
Eu	fui	morar	na	frança,	nesse	tempo	fiquei	estudand	o a língua

- Quando nos inicializamos W de modo que ||W|| < 1, os gradientes dos passos mais antigos vão sumir (vanishing problem).
- E quando $||\boldsymbol{W}|| > 1$, os gradientes dos passos mais antigos vão explodir (exploding problem).
- Como resultado os gradientes dos passos mais próximos ao passo final vão ter mais influência do que os passos mais distantes. Isso é ruim para capturar longas dependências.

Eu	fui	morar	na	frança,	com uma		(frances	a)
Eu	fui	morar	na	frança,	nesse tempo	fiquei	estudando a	língua
			(fra	ancesa)				

- Quando nos inicializamos W de modo que ||W|| < 1, os gradientes dos passos mais antigos vão sumir (vanishing problem).
- E quando $||\boldsymbol{W}|| > 1$, os gradientes dos passos mais antigos vão explodir (exploding problem).
- Como resultado os gradientes dos passos mais próximos ao passo final vão ter mais influência do que os passos mais distantes. Isso é ruim para capturar longas dependências.

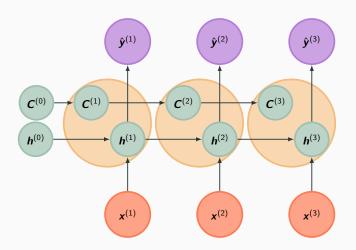
Eu fui morar na frança, com uma (francesa)
Eu fui morar na frança , nesse tempo fiquei estudando a língua (francesa)
Eu fui morar na frança durante três anos e cinco meses com dois
amigos, o Carlos e o Lucas. Foi bem legal, nesse tempo fiquei
estudando a língua

- Quando nos inicializamos W de modo que ||W|| < 1, os gradientes dos passos mais antigos vão sumir (vanishing problem).
- E quando $||\boldsymbol{W}|| > 1$, os gradientes dos passos mais antigos vão explodir (exploding problem).
- Como resultado os gradientes dos passos mais próximos ao passo final vão ter mais influência do que os passos mais distantes. Isso é ruim para capturar longas dependências.

Eu fui morar na frança, com uma (francesa)
Eu fui morar na frança , nesse tempo fiquei estudando a língua (francesa)
Eu fui morar na frança durante três anos e cinco meses com dois
amigos, o Carlos e o Lucas. Foi bem legal, nesse tempo fiquei
estudando a língua (francesa)

Algumas soluções

- GRU (Gated Recurrent Unit)
- LSTM (Long Short-Term Memory).



Exemplo de aplicação: TrumpBot

https://github.com/felipessalvatore/MyTwitterBot



Felipe Salvatore

@Felipessalvador

Hillary can make america great again.

@greta @MarkBurnettTV

#DinheiroNãoCompra #SecretBallot

#خسوف القمر

Traduzir do inglês

15:10 - 7 de ago de 2017



Felipe Salvatore @Felipessalvador

Obama is all beautiful. I agree with people attacking me. Amazing. @CLewandowski_#SecretBallot @garyplayer @greta

Traduzir do inglês

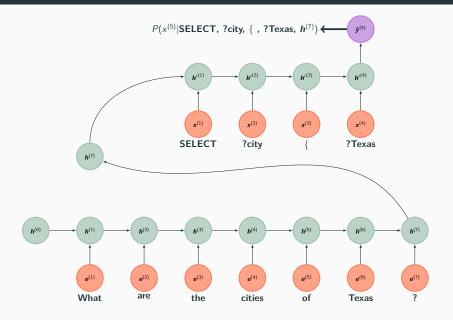
14:40 - 7 de ago de 2017

Exemplo de aplicação: SakaBot

https://github.com/felipessalvatore/MyTwitterBot



Tradução automática: Inglês → SPARQL[3]



LSTM e GRU são apenas o começo

Perplexidade é uma medida de quantas palavras diferentes igualmente prováveis podem seguir uma sequencia de palavras (pior caso |V|, melhor caso 1).

Olhando o corpus Penn Treebank (PTB) (|V| = 10000):

Model	Val	Test
Mikolov et al (2011)[4]	163.2	149.9
Zaremba et al (2014)[7]	82.62	78.29

Novas arquiteturas: https://arxiv.org/abs/1708.02182



Seguindo

When Zoph & Le at Google got 62 perplexity on PTB, I thought it'd be impossible to beat. Amazing progress in AI atm.

arxiv.org/abs/1708.02182

Traduzir do inglês

Model results over Penn Treebank (PTB)	Params	Val	Test
Grave et al. (2016) - LSTM	-	17-71	82.3
Grave et al. (2016) - LSTM + continuous cache pointer	-	-	72.1
Inan et al. (2016) - Variational LSTM (tied) + augmented loss	24M	75.7	73.2
Inan et al. (2016) - Variational LSTM (tied) + augmented loss	51M	71.1	68.5
Zilly et al. (2016) - Variational RHN (tied)	23M	67.9	65.4
Zoph & Le (2016) - NAS Cell (tied)	25M	-	64.0
Zoph & Le (2016) - NAS Cell (tied)	54M	_	62.4
Melis et al. (2017) - 4-layer skip connection LSTM (tied)	24M	60.9	58.3
AWD-LSTM - 3-layer LSTM (tied)	24M	60.0	57.3
AWD-LSTM - 3-layer LSTM (tied) + continuous cache pointer	24M	53.9	52.8

01:47 - 8 de ago de 2017

Obrigado!



https://glicusp.wordpress.com/



https://www.ime.usp.br/~liamf/

References I



metodosupera neuronios glossario do cerebro.

http://metodosupera.com.br/neuronios-glossario-do-cerebro/.



I. Goodfellow, Y. Bengio, and A. Courville.

Deep Learning.

MIT Press, 2017.



F. F. Luz and M. Finger.

Semantic parsing natural language into sparql: an Istm enconder- decoder neural net approach.

2017.



T. Mikolov, S. Kombrink, L. Burget, J. Cernocký, and S. Khudanpur.

Extensions of recurrent neural network language.

IEEE, pages 5528–5531, 2011.

References II



M. T. Ribeiro, S. Singh, and C. Guestrin.

"why should i trust you?": Explaining the predictions of any classifier.

In Proceedings of the 22Nd ACM SIGKDD International Conference on Knowledge Discovery and Data Mining, KDD '16, pages 1135–1144, New York, NY, USA, 2016. ACM.



H. Xiao, K. Rasul, and R. Vollgraf.

Fashion-mnist: a novel image dataset for benchmarking machine learning algorithms, 2017.



W. Zaremba, I. Sutskever, and O. Vinyals.

Recurrent neural network regularization.

CoRR, abs/1409.2329, 2014.